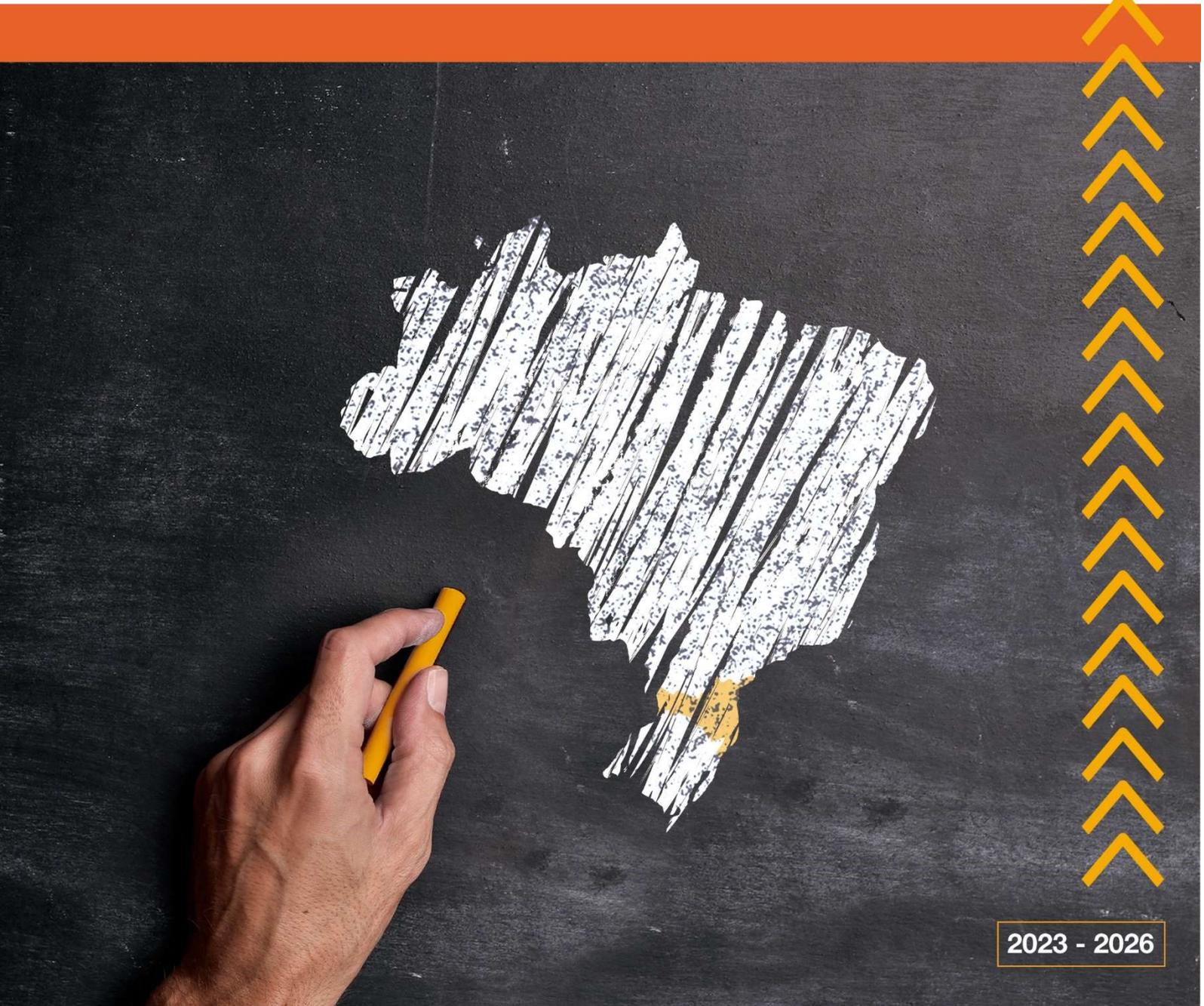




< EDUCAÇÃO **JÁ** >

Contribuições para a agenda  
de políticas educacionais do

# SANTA CATARINA



# INTRODUÇÃO

Este breve material tem como objetivo apresentar algumas contribuições para a agenda de políticas educacionais de Santa Catarina, no contexto do início da gestão 2023-2026. Ele é composto por duas seções:



## 1. EDUCAÇÃO NA CAMPANHA DE JORGINHO MELLO

Aponta alguns comentários (pontos de destaque e de atenção) sobre como os temas educacionais foram tratados na campanha do governador eleito, observando o programa de governo, discurso e redes sociais.



## 2. CONTRIBUIÇÕES PARA AS POLÍTICAS EDUCACIONAIS DE SANTA CATARINA

Traz contribuições para a agenda educacional de Santa Catarina, a partir das recomendações prioritárias elencadas no documento Educação Já 2022<sup>1</sup>.

---

<sup>1</sup> O documento “Educação Já 2022: contribuições para a construção de uma agenda sistêmica na Educação Básica brasileira” apresenta recomendações de políticas educacionais para as gestões estaduais e federal eleitas em 2022. Ele foi construído com a colaboração de dezenas de especialistas e organizações que atuam no campo educacional e pode ser acessado em: <https://todospelaeducacao.org.br/iniciativa-educacao-ja/>

# 1. EDUCAÇÃO NA CAMPANHA DE JORGINHO MELLO

A partir de uma leitura do plano de governo da candidatura do governador eleito e do acompanhamento de seus pronunciamentos públicos, esta seção aponta alguns comentários (pontos de destaque e de atenção) sobre como os temas educacionais foram tratados na campanha.

## 1.1 | Pontos de destaque:

De maneira geral, o plano de governo e as redes sociais de Jorginho Mello trazem diretrizes amplas para cada uma das temáticas, sem entrar no detalhamento de ações específicas. De todo modo, alguns pontos importantes para a Educação foram citados, destacando-se:

- A.** O plano de governo cita a valorização e formação dos professores
- B.** O plano menciona a importância da oferta de uma Educação Integral.
- C.** Tanto o plano de governo quanto as publicações nas redes sociais indicam alta prioridade de investimento na Educação Profissional e Tecnológica. O plano de governo prevê a ampliação de investimentos para permanência dos estudantes nas escolas, a implementação de um programa de recomposição de aprendizagens e o fortalecimento das ações voltadas para a merenda escolar.

## 1.2 | Pontos de atenção:

Diversos temas relevantes não receberam prioridade durante a campanha e, como será abordado na seção de contribuições, seria importante que fossem considerados em uma agenda educacional sistêmica para Santa Catarina.

- A.** Ações voltadas para a recomposição das aprendizagens, do combate à evasão escolar (como bolsa permanência) e ações voltadas para a saúde mental de estudantes e profissionais da Educação.
- B.** Políticas educacionais em regime de colaboração com os municípios.
- C.** A modernização da gestão da secretaria de Educação e o fortalecimento das 37 Coordenadorias Regionais de Educação.
- D.** Políticas de financiamento educacional.

- E.** Políticas voltadas para o fortalecimento da gestão escolar, incluindo avanços em processos de seleção, alocação e desenvolvimento profissional dos gestores escolares.
- F.** A criação de um programa estadual de primeira infância, em que o governo estadual, em regime de colaboração com os municípios, tenha ações intersetoriais em áreas como saúde, Educação e assistência social.
- G.** A criação de uma política de alfabetização na idade certa, em regime de colaboração com os municípios.
- H.** A implementação do novo currículo de Ensino Médio, que exige mudanças relevantes nas escolas estaduais catarinenses, além de programas de incentivo à permanência dos jovens na escola até a conclusão da etapa.
- I.** O investimento em uma estratégia estadual para o uso pedagógico das tecnologias educacionais.
- J.** Ações voltadas para uma Educação Inclusiva e também para uma Educação para as Relações Étnico-Raciais.

## 2. CONTRIBUIÇÕES PARA AS POLÍTICAS EDUCACIONAIS DE SANTA CATARINA

### AÇÕES PARA MITIGAR OS EFEITOS IMEDIATOS DA PANDEMIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA

**Combate à evasão escolar, recomposição de aprendizagens, ações de acolhimento e saúde mental e melhoria da alimentação escolar**

*Combater os efeitos imediatos da pandemia na Educação será essencial para garantir o direito de aprendizagem a todos os estudantes. Destaca-se que:*

1. A atual estratégia de Busca Ativa de Santa Catarina, o Programa Aviso Por Infrequência do Aluno (Apoia), teve início em 2001 através de um acordo de cooperação entre o Ministério Público do Estado, a secretaria de Educação de Santa Catarina (SED-SC) e outras entidades públicas estaduais. A busca ativa ocorre durante todo ano letivo e todo o processo tem a duração prevista de até 35 dias para evitar que o aluno seja reprovado por infrequência. Quando o aluno completa cinco faltas injustificadas seguidas ou sete alternadas em 30 dias, começa o fluxo do Programa, que inicia na escola e pode chegar ao Conselho Tutelar ou ao Ministério Público. Os agentes comunitários de saúde e os assistentes sociais também podem contribuir para a identificação de crianças e jovens em idade escolar sem matrícula. É importante **fortalecer essa estratégia, realizando o monitoramento das ações para garantir sua efetividade, em diálogo constante com as Coordenadorias Regionais de Educação e as escolas.**
2. Considerando as grandes perdas de aprendizagem que os estudantes tiveram no período de isolamento, é essencial que o estado **invista em ações de recomposição das aprendizagens, de forma a mitigar os efeitos da pandemia na Educação.** Algumas ações que podem ser realizadas são: avaliações diagnósticas, reorganização curricular, formação de turmas temporárias menores de reforço, com níveis semelhantes de aprendizagem, aumento do tempo que os estudantes passam na escola, entre outros.
3. Investir em **ações de acolhimento e saúde mental para os estudantes e os profissionais da Educação** é fundamental. Para além disso, é importante haver uma **atuação intersetorial com outros serviços**, assegurando que haja atendimento individualizado para casos mais graves.

4. Seguir ampliando e qualificando os investimentos na **alimentação escolar dos estudantes**.

## 10 MEDIDAS ESTRUTURAIS DO EDUCAÇÃO JÁ

### 1) **Governança - Fortalecimento da governança da Educação Básica no estado**

*Fortalecer a governança da Educação Básica é essencial para garantir que o estado e os municípios trabalhem juntos para avançar políticas públicas de Educação. Nesse sentido, ressalta-se que:*

1. Em Santa Catarina, as redes municipais são as responsáveis por 100% das matrículas na Educação Infantil, 73% nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental e 48% nos Anos Finais. Considerando essa divisão das matrículas, **cabe ao governo estadual coordenar a política educacional no território e fornecer suporte e apoio aos municípios para melhoria da qualidade da oferta educacional**. Além disso, seria importante que o estado **avançasse na municipalização dos Anos Iniciais** do Ensino Fundamental.
2. Em 2011, foi instituído o Programa de Parceria Educacional Estado/Município para o Atendimento do Ensino Fundamental, que visava partilhar com o poder público municipal a responsabilidade pela oferta dessa etapa de ensino. Apesar de ser um Programa existente há algum tempo, a colaboração entre estados e municípios em Santa Catarina ainda não se dá de forma bem consolidada. Nesse sentido, é fundamental que o **estado estabeleça programas estruturados em regime de colaboração com os municípios, especialmente na primeira infância e na alfabetização**.

### 2) **Gestão dos sistemas educacionais - Modernização da gestão da secretaria de Educação**

*Fortalecer e modernizar a gestão educacional é fundamental para conseguir bons resultados educacionais. Algumas medidas importantes são:*

1. Compor uma **equipe gestora altamente competente** e investir na qualificação dos servidores da SEE.
2. **Fortalecer a gestão estratégica da secretaria**, garantindo um planejamento adequado, metas claras e um monitoramento contínuo.
3. **Aprimorar a capacidade administrativa da SEE**, criando processos e sistemas mais ágeis e

eficientes (o “Educação na palma da mão” e o “Sistema de Gestão Educacional de Santa Catarina - Sisgesc” são bons exemplos de avanço nessa frente).

4. **Fortalecer as 37 Coordenadorias Regionais de Educação (CREs)**, garantindo que atuem de forma cada vez mais próxima no suporte às escolas e redes municipais.
5. Ampliar o diálogo com os profissionais da Educação da rede, assegurando uma **gestão democrática** baseada na cultura colaborativa e no compartilhamento de propósito.

### 3) **Financiamento** - Implantação de um financiamento mais distributivo e indutor de qualidade

*Garantir mecanismos de financiamento mais distributivos é imprescindível para reduzir as desigualdades e fomentar a indução de qualidade. Sendo assim, algumas medidas importantes são:*

1. Santa Catarina instituiu, em 2022, a Lei nº 18.849, que modificou os critérios de distribuição da cota-parte do ICMS aos municípios, definindo que 15% dos recursos serão repassados de acordo com resultados educacionais dos municípios. O índice que irá definir o valor do repasse foi dividido em duas óticas: (i) ótica das escolas, que levará em consideração a proficiência média dos estudantes, o indicador de esforço observado e não observado das escolas e o contexto socioeconômico e (ii) ótica dos municípios, que irá medir a taxa de atendimento dos municípios nas Creches e Pré-escolas e quantidade de matrículas em escolas de tempo integral (metas 1 e 6 do PNE, respectivamente). É importante **garantir a implementação da Lei**, que será feita de forma escalonada, com aumentos bianuais, atingindo o valor de 15% apenas em 2028.
2. **Ampliar os mecanismos de autonomia financeira e descentralização de recursos para as escolas**, principalmente para gastos recorrentes, garantindo mais flexibilidade e eficiência para as equipes de gestão escolar. Além disso, essas transferências devem levar em conta critérios de equidade, **destinando mais recursos para as escolas que atendem estudantes mais vulneráveis**.

### 4) **Professores** - Valorização e fortalecimento da profissão docente

*Garantir professores motivados, bem preparados e com boas condições de trabalho é fundamental para uma Educação de qualidade. Nesse sentido, alguns caminhos a serem considerados são:*

1. Realizar um **amplo diagnóstico e planejamento do quadro de professores**. Caso seja necessário novas contratações, definir se serão feitas via concurso público (o último concurso de Santa Catarina foi em 2017) ou por processo seletivo simplificado (atualmente, de acordo com dados do Censo Escolar de 2021, cerca de 65% dos professores da rede estadual possuem contratos temporários). Também se ressalta a importância de **qualificar os processos de seleção**, instituindo avaliação de competências relacionadas à prática pedagógica (ex. demonstração de aula, que não constou no último concurso). Por fim, reforça-se a relevância de **aprimorar o estágio probatório**, garantindo que seja uma ferramenta efetiva para o desenvolvimento profissional dos professores ingressantes.
2. É fundamental **oferecer salários competitivos aos professores, além aprimorar e atualizar o plano de carreira atual** (Lei Complementar nº 668, de 2015), tornando-o mais atrativo e sustentável, considerando a oferta de benefícios, a atribuição de novas responsabilidades conforme a progressão na carreira e evoluções baseadas em competências profissionais orientadas para a melhoria da prática pedagógica.
3. Garantir uma **rotina e condições de trabalho adequadas, priorizando que os docentes tenham jornada completa em apenas uma escola** (30 a 40 horas semanais) e tempo extraclasse de qualidade para planejamento e outras atividades, como formação.
4. É importante **ampliar as políticas de formação continuada, garantindo que as ações sejam alinhadas às políticas pedagógicas da rede** e que sejam orientadas pelas necessidades individuais do professor e da escola.
5. Para apoiar avanços na formação inicial de professores no Ensino Superior, a secretaria poderia criar um **programa de estágio remunerado para os licenciandos atuarem nas escolas de Educação Básica** do estado de forma qualificada.

## 5) Gestão escolar - Avanços na profissionalização e no apoio à gestão escolar

*Diretores e suas equipes gestoras qualificadas e apoiadas para atuarem como lideranças nas escolas são fundamentais para garantir a melhoria da aprendizagem dos estudantes. Nesse contexto, considera-se que:*

1. Em Santa Catarina, a forma predominante de escolha dos diretores é o processo seletivo seguido de eleição pela comunidade escolar (cerca de 98,3% dos diretores das escolas da rede estadual são selecionados dessa forma). Para participar do processo, os interessados devem apresentar o Plano de

Gestão Escolar (PGE), que explicita metas, objetivos e ações, que evidenciam o compromisso do candidato com a escola e a formação integral dos estudantes. A escolha é realizada após a apresentação do plano da proponente, a análise dos materiais, avaliação final da comissão e votação, que é constituída por diversos atores da comunidade escolar. Nesse contexto, é importante **avaliar esse processo de seleção, a fim de compreender se ele está sendo suficiente para selecionar os candidatos com as competências necessárias ao exercício da função. É possível, ainda, incluir outros mecanismos de avaliação, como entrevistas por competências.**

2. Além do aperfeiçoamento dos processos de seleção de diretores escolares, é fundamental **garantir formações considerando as diferentes fases de desenvolvimento profissional** em que se encontram.

3. As equipes de gestão escolar necessitam receber **contínuo suporte da secretaria de Educação**. Isso passa por alguns temas já tratados, como o fortalecimento das CREs e os repasses de recursos financeiros direto para escolas. É importante, ainda, que seja constantemente **reavaliado o quadro de profissionais da gestão de cada escola**, garantindo número suficiente de profissionais com perfil adequado para as funções. A oferta de **ferramentas de gestão** (financeira, administrativa e pedagógica) é outra medida que precisa ser reforçada.

## 6) Políticas Pedagógicas - Implementação dos currículos reelaborados à luz da BNCC

*Políticas pedagógicas coerentes são essenciais para apoiar o trabalho dos professores em sala de aula e impulsionar a melhoria da aprendizagem dos estudantes. Nessa temática, algumas medidas importantes são:*

1. Oferecer as devidas condições para que **o Currículo Base do Território Catarinense seja implementado em sala de aula**, oferecendo materiais pedagógicos de qualidade e formação continuada específica para o trabalho com os currículos (como os cursos de formação oferecidos em 2022 pela SED).

2. Atualmente, Santa Catarina não possui um sistema estadual de avaliação da Educação Básica, que seja realizado em larga escala e de forma censitária. O estado possui apenas a “Avaliação do Ensino Médio em Santa Catarina”, que foi aplicada pela primeira vez em 2018 e possui caráter amostral. **É fundamental que o estado invista na implementação desse sistema, de forma que consiga monitorar os resultados educacionais do território** e formular as políticas necessárias para melhoria dos níveis de aprendizagem em todas as etapas da Educação Básica. A partir da criação de tal

sistema de avaliação, é importante garantir que as **avaliações sejam alinhadas aos currículos e que forneçam devolutivas pedagógicas** rápidas e de fácil compreensão, para que os professores possam fazer as intervenções pedagógicas com mais qualidade.

## 7) Primeira infância - Educação Infantil de qualidade, articulada a um atendimento integral na primeira infância

*É essencial o investimento em políticas voltadas para a primeira infância, garantindo que todas as crianças recebam cuidado integral. Algumas ações importantes são:*

1. Estabelecer uma **Política Estadual Integrada para a Primeira Infância**, desenvolvida a partir da colaboração com os governos municipais e contando com abordagem e coordenação intersetorial, de modo a articular diversas políticas do poder público (como as da Saúde, Educação e da Assistência Social).
2. Na Educação, em especial, é fundamental que o estado **apoie os municípios na expansão do atendimento nas Creches e Pré-escolas** (em Santa Catarina, em 2019, as taxas de atendimento escolar das crianças de 0 a 3 anos era 53,3% e de 4 a 5 anos de 96,5%) **e na melhoria da qualidade da Educação nesta etapa.**

## 8) Alfabetização - Políticas voltadas à alfabetização na idade certa

*O trabalho colaborativo entre estados e municípios é fundamental para assegurar que toda criança brasileira esteja plenamente alfabetizada no início de sua trajetória escolar. Nesse cenário, destaca-se:*

1. Atualmente, Santa Catarina não possui uma política estruturada de alfabetização em regime de colaboração com os municípios. Seria importante **investir nessa iniciativa, que é fundamental para que o estado consiga garantir a alfabetização das crianças logo no início da trajetória escolar.** É possível se inspirar em políticas exitosas de outros estados, como é o caso do Ceará. Em termos gerais, essa política consiste em oferecer apoio técnico para os municípios em suas políticas de alfabetização, além de mecanismos de incentivos financeiros, tais como premiações para escolas municipais e a implementação do ICMS-Educação.

## 9) Anos Finais - Construção de uma nova concepção de escola para os Anos Finais do Ensino Fundamental

*A rede estadual de Santa Catarina é responsável por 52% das matrículas de Anos Finais da rede pública do estado. É preciso promover esforços para desenhar uma nova proposta pedagógica para a etapa, em cooperação com os municípios. Algumas medidas importantes são:*

1. Implementar **ações e medidas que tornem a escola mais engajadora nos Anos Finais** do Ensino Fundamental, tais como: ofertar disciplinas eletivas e de projeto de vida, implementar programas de tutoria, incentivar o uso de metodologias ativas de aprendizagem e apoiar protagonismo do adolescente (mesmo em escolas de tempo parcial, essas estratégias são viáveis).
2. Para a implementação de uma nova concepção de escolas dos Anos Finais, é importante **priorizar a expansão das escolas em tempo integral**. Atualmente, apenas 2,3% das matrículas nessa etapa na rede pública de Santa Catarina são em tempo integral. Entende-se a universalização do acesso às escolas em tempo integral nos Anos Finais como medida transformadora para a Educação do estado.

## 10) Ensino Médio - Reformulação na oferta do Ensino Médio

*É imprescindível garantir uma reformulação no Ensino Médio, investindo em escolas que preparem os jovens para seu futuro enquanto cidadão e profissional. Nesse contexto, destaca-se:*

1. Santa Catarina começou, em 2020, a implementação das mudanças previstas para o Novo Ensino Médio em 120 escolas piloto. A partir de 2022, todas as escolas do estado foram contempladas, de forma gradual, iniciando pela 1ª série do Ensino Médio. Nesse sentido, é **importante acompanhar e monitorar como está sendo a implementação desse novo currículo** (tanto da formação geral básica como dos itinerários formativos). **Apoiar as escolas** e garantir que as políticas pedagógicas (formação continuada, materiais didáticos e avaliação) estejam alinhadas a essa nova estrutura curricular também é fundamental. Em especial, ressalta-se a importância de se considerar **revisitar a parte flexível do currículo frente às recentes definições do Enem**. Por fim, é central manter um diálogo constante com a comunidade escolar para entender como ela tem avaliado a implementação e quais pontos podem ser ajustados.
2. Santa Catarina possui 26,4% de matrículas do Ensino Médio na Educação Profissional e Tecnológica, acima da média nacional de 23,8%. Essa modalidade é ofertada através do Ensino Médio

Integrado à Educação Profissional (EMIEP), dos Centros de Educação Profissionalizante (Cedups) e do Pronatec/MedioTec. O MedioTec é ofertado em nove escolas da rede estadual e oferece diferentes cursos técnicos, com parceria do governo federal. É essencial **aprimorar e ampliar o alcance desses programas, além de garantir sua articulação com o itinerário formativo da formação técnica e profissional previsto no Novo Ensino Médio.**

3. De 2020 para 2021, de acordo com dados do Censo Escolar, Santa Catarina expandiu em cerca de 18% o número de matrículas no Ensino Médio em escolas de tempo integral, indo para 9,9%. Ainda assim, o estado continua bem abaixo da média nacional de 15,5% das matrículas em tempo integral. Sendo assim, é importante **continuar priorizando e acelerar a expansão desse modelo, cuidando de sua implementação.** Essa medida é transformacional para garantir uma melhoria na qualidade das escolas e já abarca grande parte das mudanças trazidas pelo Novo Ensino Médio.

4. É fundamental desenvolver **programas de apoio à permanência dos jovens na escola**, com foco naqueles em situação de maior vulnerabilidade, como a oferta de bolsa-auxílio ao longo da etapa.

## PAUTAS TRANSVERSAIS

### 1) Tecnologias na Educação

*Investir em ações que viabilizem a utilização de tecnologias educacionais é essencial para garantir uma Educação conectada à realidade da sociedade. Ressalta-se que:*

1. Em 2021, o governo distribuiu notebooks com acesso gratuito à internet aos professores que integram a rede pública estadual de ensino. Para além da distribuição de equipamentos, **é importante construir uma estratégia estadual de médio prazo para viabilizar uma adoção qualificada das tecnologias na Educação.** Isso deve envolver as questões de infraestrutura (conectividade e dispositivos), de implantação de recursos digitais e gerenciamento de dados, além da formação de professores, equipes pedagógicas e de gestão.

### 2) Educação Inclusiva

*É fundamental garantir que crianças e jovens com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação tenham acesso à Educação de qualidade em escolas comuns. Assim, é necessário ressaltar a importância de:*

1. Adoção de **medidas de busca ativa com ações intersetoriais** para os estudantes que estejam fora da escola, evitando a exclusão escolar para esse público. Além disso, é necessário garantir **condições de permanência**, com oferta adequada de salas de recursos multifuncionais, profissionais de apoio e professores do atendimento educacional especializado, acessibilidade nas escolas e formação de professores.
2. Oferta de ampla formação continuada, voltada tanto para os docentes de **atendimento educacional especializado como para demais professores e profissionais da Educação**.
3. Possibilitar que programas de **repasso descentralizado de recursos** prevejam aplicações voltados para o investimento em inclusão, tais como obras para melhoria da acessibilidade, recursos tecnológicos, aquisição de materiais didáticos acessíveis, etc.

### 3) Educação Antirracista

*As políticas educacionais do estado precisam avançar no sentido de terem de forma intencional uma abordagem antirracista e de promoção de uma Educação para as Relações Étnico-Raciais (Erer). Isso é uma condição essencial para a evolução da qualidade educacional com equidade. Dentro de um plano estadual para a Educação antirracista, inserem-se, entre outras questões:*

1. Garantir **representatividade nos cargos de liderança** da gestão.
2. Desenvolver **políticas pedagógicas** que tratem o tema de forma qualificada.
3. Investir na **formação dos profissionais da Educação** do estado para trabalharem com a temática de forma intencional.

**Saiba mais em:**

[www.todospelaeducacao.org.br](http://www.todospelaeducacao.org.br)